

# Tribuna **BANCÁRIA**

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1574 | 10 A 15 DE JUNHO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## **ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS** CATEGORIA DELIBERA PELA DEFESA DA PREVIDÊNCIA, DOS BANCOS PÚBLICOS E ADESÃO À GREVE GERAL



O encontro aconteceu no sábado, dia 8/6, no Clube da Caixa, e priorizou ainda a construção da unidade para derrotar os ataques do governo Bolsonaro **(págs 4 e 5)**



## **BANCÁRIOS DO CEARÁ VÃO ADERIR À GREVE GERAL**

Dia 14 de junho (sexta-feira), vamos parar o Brasil em defesa da Previdência. Concentração às 10h30, na Praça da Bandeira **(pág. 8)**

# DIA 14 DE JUNHO VAMOS PARAR O BRASIL EM DEFESA DA NOSSA APOSENTADORIA!

A classe trabalhadora tem um importante compromisso na próxima sexta-feira, 14 de junho. Nesse dia, as centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo estão convocando uma greve geral em defesa da previdência e dos direitos dos trabalhadores.

Diversas categorias já estão deflagrando adesão à greve geral, como químicos, transportes, profissionais da educação, bancários, metalúrgicos, entre outros, que entendem como fundamental a bandeira de defender o nosso direito a uma aposentadoria digna para todos os brasileiros.

A PEC 06, nome oficial da Reforma da Previdência, só traz prejuízos à classe trabalhadora, sobretudo aos mais pobres. Caso aprovada como está, os trabalhadores vão passar a trabalhar mais para ganhar menos. A proposta da reforma aumenta para 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres) a idade mínima para se aposentar; aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos e determina o total de 40 anos de contribuição para se receber o benefício integral, isso num cenário cada vez mais com baixa oferta de emprego e alta rotatividade. Além disso, acaba a aposentadoria por tempo de serviço. E o cálculo do benefício também deve mudar: ao invés de descartar os 20% dos salários mais baixos, como na regra atual, pela proposta da reforma, este deve levar em conta a média de todos os salários, que fatalmente derrubar o valor do benefício.

Com a proposta do governo Bolsonaro, as mulheres serão ainda mais prejudicadas. A idade mínima sobe de 60 para 62 anos. Além disso, em geral, as mulheres ganham menos e estão mais sujeitas à informalidade e ao desemprego; cumprem jornadas de trabalho maiores, pois agregam a isso as tarefas domésticas, e isso justifica que elas se aposentem antes dos homens. Entretanto, a proposta de reforma da previdência desconsidera essa realidade.

A PEC prevê ainda a criação de um sistema de capitalização em contas individuais onde cada trabalhador deverá financiar sua própria aposentadoria, ou seja, só terá aposentadoria quem conseguir poupar alguma coisa durante a sua vida. O sistema falhou em cerca de 60% dos países que o adotaram, segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Entre 1981 e 2014, 30 países adotaram o sistema e, até o ano passado, 18 deles já haviam feito uma nova reforma tentando reverter as mudanças.

A reforma traz também outras crueldades, como permitir ao governo que reajuste o salário mínimo sem reajustar a aposentadoria e ainda reduz os benefícios de assistência social, hoje equivalente a um salário mínimo, a míseros R\$ 400,00.

Os trabalhadores não podem ficar calados diante desse verdadeiro “pacote de maldades”, por isso a adesão à greve geral de 14 de junho é tão importante. Precisamos mandar um recado para esse governo de que não vamos admitir que tirem de nós o direito à nossa aposentadoria. Os parlamentares de oposição estão lutando por mais prazos para negociar mudanças no texto, tentando preservar os direitos da classe trabalhadora, mas nós também precisamos fazer nossa parte. Sexta-feira, a nossa parte será nas ruas! Vamos parar o país e mostrar o nosso poder de resistência!



Carlos Eduardo,  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

# CONTRAF-CUT CONQUISTA NA JUSTIÇA ADIAMENTO DAS TRANSFERÊNCIAS

A Justiça do Trabalho deferiu liminar, dia 6/6, que adia o processo de transferência forçada dos bancários lotados na matriz e filiais para as agências da Caixa Econômica Federal. A decisão foi tomada pela juíza substituta Patrícia Birchall Becattini, da 4ª Vara do Trabalho de Brasília, em ação civil pública ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Além de ser uma medida arbitrária tomada, sem negociação com o movimento sindical, é extremamente curto o prazo concedido a eles para a escolha do novo local de trabalho, diante de uma mudança que afeta sobremaneira a sua vida laboral e pessoal, tendo em vista que terão efetivamente apenas quatro dias úteis para a suposta escolha de um lugar para trabalhar (que era de 3 a 6 de junho), uma vez que o dia 31 se deu em uma sexta-feira.

É exatamente o que a juíza destaca na sentença, ao assinalar que “realmente há incoerência no comunicado que permite a seleção de empregados até o dia 31/5/2019 às 12 horas e já contando o

*“Não podemos admitir que continue esse ataque a uma empresa que tem mais de 150 anos de história, que sempre contribuiu para o desenvolvimento*



*econômico e social do país. Isso é um desrespeito total não só com os empregados, mas com toda a sociedade”*  
**Áureo Júnior, diretor do Sindicato e empregado da Caixa**

prazo de realocação no portal a partir do dia 30/5 (item 4, fl 26), ou seja, antes da seleção de todos. Não há razoabilidade em um prazo tão curto de 4 (quatro) dias úteis para que o empregado reorganize sua vida ao novo local de trabalho”. Na

prática, os empregados terão mais 10 dias úteis. Na versão da Caixa o prazo teria se esgotado dia 6/6.

A Contraf-CUT também solicitou mediação do Ministério Público do Trabalho (MPT) para a interrupção do processo enquanto os termos não forem negociados com as entidades sindicais.

A transferência de empregados de áreas meio da Matriz da Caixa Econômica Federal para agências do banco até em outros estados é mais uma medida que visa o enfraquecimento da instituição. Desde janeiro, a Caixa vem sofrendo um processo de precarização, simbolizado principalmente pela venda das áreas mais rentáveis, como a de cartões e seguros. Essa política de pressão e chantagem com os trabalhadores faz parte do processo de desmonte do banco.

O que tem ocorrido nos últimos anos é um encolhimento cada vez maior do banco. O número de empregados caiu de 101 mil (2014) para 84 mil (2018). Com esse novo PDV, serão em torno de 20 mil pessoas a menos.

## INTRANSIGÊNCIA DA CAIXA TRAVA PROMOÇÃO POR MÉRITO

O GT da Promoção por Mérito, comissão paritária formada por representantes da Caixa e dos empregados, se reuniu dia 4/6, em Brasília, para discutir uma contraproposta para o banco sobre o que foi apresentado na última reunião. A empresa, no entanto, se manteve intransigente na decisão de utilizar a GDP como critério para a promoção por mérito deste ano, cujos resultados serão aplicados em janeiro de 2020.

Pela proposta da Caixa, só seriam promovidos os empregados que, no resultado da GDP, estivessem classificados nos quadrantes “eficaz”, “superior” e “excepcional”. Se aplicada essa regra, 25% dos empregados elegíveis, em alguns segmentos, ficariam com zero delta.

Os representantes dos empregados deixaram claro que a proposta apresentada por eles levou em conta a construção feita desde 2008 nas Comissões Paritárias com a Caixa, e previa a aplicação de critérios como frequência, realização

de cursos da Universidade Caixa e de iniciativa pessoal, realização do PCMSO, assinatura dos termos de compromisso, e avaliação 360 graus. Os empregados seriam pontuados de acordo com o desempenho nestes critérios, e, atingindo determinada pontuação, conquistariam os deltas.

**GDP** – O modelo de avaliação da “meritocracia” adotado pela Caixa é extremamente problemático. Na chamada “avaliação de estilo”, por exemplo, o peso da opinião da chefia representa de 54 a 67% da nota final do empregado, tendo poder decisivo no resultado final. A GDP estabelece também acordos individuais de resultados entre o empregado e a chefia, expondo, portanto, o trabalhador. Outro ponto negativo é que o resultado das uni-



dades sofre com as sucessivas alterações nas metas feitas pela empresa ao longo do ano. Aplicar a GDP desconsidera todo o acúmulo histórico que foi construído nos últimos 12 anos, a partir do PCS 2008, nas negociações com as representações dos empregados.

Como a contraproposta dos empregados foi rechaçada pela empresa nesta rodada e, diante do impasse, o GT remeterá à CEE/Caixa o debate sobre a questão.

# ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS COMO PRIORIDADES A DEFESA DA PREVIDÊNCIA



No último sábado, dia 8/6, no Clube da Caixa, aconteceu o Encontro Estadual dos Bancários com o objetivo de debater os desafios da categoria bancária para 2019. O evento reuniu cerca de 100 bancários, de bancos públicos e privados, da Capital e Interior.

Todos os participantes foram unânimes em ressaltar a importância da unidade da classe trabalhadora contra o desmonte promovido pelo governo Bolsonaro. Um dos principais debates foi em torno da defesa da Previdência e, mais precisamente, da adesão da categoria bancária à greve geral do próximo dia 14 de junho. Participação esta que foi aprovada por unanimidade. A defesa dos bancos públicos também foi destacada como uma das principais estratégias de luta da categoria para 2019.

Ao final, foram eleitos ainda os delegados aos congressos nacionais do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Nordeste do Brasil e também para a Conferência Regional da Fetrafi/NE.

## AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO NO ESTADO DO CEARÁ – SINTRAFI-CE, também denominado SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ -SEEB-CE, por seu Presidente, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras públicas e privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária, em assembleia realizada em 08/06/2019 deliberaram em paralisar suas atividades no dia 14 de junho de 2019 a partir da 00h00.

Fortaleza, 10 de junho de 2019

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente SINTRAFI-CE

*“Precisamos barrar os desmandos desse governo extremista, que não tem projeto para o país a não ser tirar direito dos trabalhadores, entregar nosso patrimônio e privilegiar aqueles que o ajudaram a ganhar as eleições. Nossa luta será na rua, mostrando nossa unidade e nossa força em defesa dos direitos dos trabalhadores”*

**Carlos Eduardo, presidente do Sindicato e da Fetrafi/NE**



*“Diante desse cenário de retirada de direitos, é preciso construir a unidade para derrotarmos esse projeto de extrema direita. O primeiro passo é a nossa adesão em massa à greve geral do dia 14/6 para mostrarmos nossa força como classe trabalhadora”*

**Robério Ximenes, bancário do Bradesco e representante da CTB-CE**



*“É preciso respeitar as divergências, mas esse momento é de unidade contra esse governo ultraliberal, conservador e autoritário. A conjuntura atual não está fácil. Precisamos ter serenidade para descobrir novos caminhos e estratégias para reorganizar a luta sindical bancária e a nossa unidade é muito importante para construir esse caminho”*

**Roger Medeiros, bancário do BB e representante da Intersindical**



# DEFINE ADESÃO À GREVE GERAL E ELEGE PREVIDÊNCIA E DOS BANCOS PÚBLICOS



Fotos: Normando Ribeiro - SEEB/CE

## CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB SERÁ DIAS 12 E 13 DE JULHO, EM FORTALEZA

O 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) acontecerá nos dias 12 e 13 de julho deste ano, no Hotel Praia Centro, em Fortaleza.

Após a Conferência Regional da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro no Nordeste (Fetrafi/NE), que ocorrerá dias 5, 6 e 7 de julho próximo, o Congresso dos Funcionários do BNB será o primeiro de âmbito nacional no calendário geral de eventos da espécie promovidos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

O Congresso Nacional dos Funcionários do BNB reunirá o total de 70 delegados e delegadas eleitos em assembleias e/ou encontros estaduais realizados pelos sindicatos que têm BNB na sua base de atuação, conforme orientação divulgada pela Fetrafi/NE.

A quantidade de delegados de cada sindicato é proporcional ao número de funcionários do Banco em cada Estado, assegurando-se, no mínimo, um delegado(a) por base sindical e também um delegado(a) por Federação.

O Congresso tem a coordenação geral da Contraf-CUT, com o apoio das Federações de Bancários da CUT e a assessoria da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

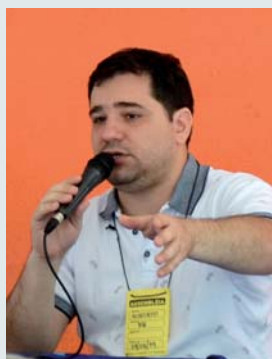
**TEMÁRIO** – O evento abordará temas como consequências da Reforma Trabalhista sobre a categoria bancária; análise de proposta de Reforma de Previdência em debate no Congresso Nacional e, principalmente, dedicará atenção à análise do futuro do BNB ante as ameaças de privatização e/ou fusão com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os trabalhos do Congresso serão desenvolvidos em sessões plenárias, iniciando dia 12/7, às 9h e encerrando-se dia 13/7, às 13h, quando será aprovado o relatório final do Encontro.



*“Em 2018, enfrentamos durante a campanha nacional uma pauta patronal que priorizava a retirada de vários direitos históricos da categoria. Esse ano, além da importância de defender o patrimônio público, temos como desafio o fortalecimento da nossa unidade contra os ataques do governo ao movimento sindical e à classe trabalhadora”*

**Gustavo Tabatinga, secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT.**



*“Esse é um momento delicado para a classe trabalhadora. O nosso engajamento na greve geral do dia 14 é fundamental para darmos uma resposta a esse governo que quer nos impor uma reforma da Previdência totalmente prejudicial ao conjunto dos trabalhadores”*

**Fernando Saraiva, bancário do BB e representante da CSP-Conlutas**



*“Não é hora de disputas. É hora de unir forças contra os ataques do governo Bolsonaro. Os bancários devem se unificar nas lutas gerais da classe trabalhadora e assim, serem protagonistas nesse momento de resistência. Construir a unidade é fundamental para vencermos os ataques desse governo”*

**Lúcia Silveira, bancária do Itaú e representante da CUT-CE**



*“Divulgaremos a relação dos delegados eleitos para o Congresso dos Funcionários do BNB a fim de permitir à base encaminhar, através deles, propostas que visem, principalmente, proteger o Banco e fortalecê-lo na sua missão de desenvolver o Nordeste”*

**Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB**

## BANCO DO BRASIL: SINDICATO PAGA VALORES A BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO DO ANUÊNIO



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na sexta-feira, dia 7/6, a entrega dos cheques relativos a mais quatro lotes de beneficiários da Ação do Anuênio do Banco do Brasil. Os acordos foram negociados pelo Sindicato com o banco, que agora fez o repasse dos valores aos funcionários.

A ação ajuizada pelo Sindicato beneficia a 1.680 funcionários do BB e pede o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas: férias, 13º salário,

FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, falou sobre a importância de realizar eventos como esse no atual cenário político e econômico pelo qual passa o país, marcado, principalmente, pela retirada de direito dos trabalhadores e pelo sucateamento das empresas públicas, como o Banco do Brasil. "É com grande satisfação que es-

tamos aqui repassando aos beneficiários presentes aquilo que foi um direito conquistado e homologado pela justiça", disse.

Já o diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho, felicitou os beneficiários pela conquista. "Parabéns aos funcionários do BB por mais essa vitória. O momento é de celebração, pois chega agora à fase da ação com efetivação do repasse dos valores aos beneficiários. Também é hora de unir-se ao Sindicato e formar resistência contra os ataques que ameaçam o banco de uma possível privatização" concluiu o dirigente.

## ITAÚ: ACORDO MARCO AVANÇA EM CLÁUSULAS PARA EVITAR ASSÉDIO

A Contraf-CUT, a UNI Américas Finanças e representantes de Sindicatos da Argentina e Colômbia estiveram reunidos, dia 5/6, com representantes do Itaú para continuar a agenda de negociações de renovação do Acordo Marco firmado com o banco em outubro de 2018.

O secretário de Relações Sindicais da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, explica que "o Acordo Marco é um documento que estabelece princípios e objetivos genéricos de prevenção de conflitos nas relações de trabalho (respeitando as legislações dos países onde o banco atua e os sindicatos são signatários) e busca estabelecer o diálogo social entre as partes. Ele é complementar às convenções coletivas de trabalho e objetiva garantir direitos fundamentais do trabalho, muitos deles previstos nas convenções da OIT".

Nessa reunião, os sindicalistas buscaram avançar na cláusula que trata de políticas que evitem o assédio moral e o assédio sexual propondo que o banco adote procedimentos em todo o mundo gerando acordos com os sindicatos focados neste

tema e incorporando estas medidas no seu código de ética.

Outra cláusula que foi debatida é a que trata de evitar qualquer tipo de discriminação no emprego, de forma que todos os empregados tenham igualdade de oportunidades e de trato, independente de etnia, religião, opinião política, gênero ou orientação sexual. Foram debatidos detalhamentos de procedimentos que o banco deverá adotar (ou evitar) durante a contratação, durante o treinamento e o estabelecimento de igualdade de formação para que todas as pessoas possam desenvolver suas habilidades com igualdade.

Foi ainda apresentada ao banco uma proposta de incluir no Acordo Marco a possibilidade de afastamento temporário



para atendimento de violência intrafamiliar. A próxima reunião ficou agendada para o dia 30/6, quando o banco vai apresentar para os dirigentes internacionais o seu Sistema de Qualidade de Vendas (SQV), a sua campanha interna contra as discriminações e pelo respeito à diversidade e se concorda com as melhorias e modernização do Acordo Marco.

## PARCERIA UNIMED FORTALEZA

# FAÇA SUA ADESÃO ATÉ O DIA 14/6 E FIQUE ISENTO DA 1ª MENSALIDADE

A Unimed Fortaleza, através de parceria com o Sindicato dos Bancários do Ceará, está oferecendo planos especiais para os associados da entidade e seus dependentes.

Os planos ofertados inicialmente são sem co-participação, sendo Multiplan/Cobertura Nacional (apartamento/enfermaria) e Uniplano Cobertura Estadual (apartamento/enfermaria), com preço especiais para os associados do Sindicato e seus dependentes (com relação de até 40% do valor de mercado).

**E ATENÇÃO:** os bancários associados que aderirem até o próximo dia 14 de junho estarão isentos de carência e da primeira mensalidade.

### APROVEITE AS VANTAGENS DA NOSSA PARCERIA COM A UNIMED FORTALEZA

- **MULTIPLAN** Cobertura Nacional
- **UNIPLANO** Cobertura Estadual

ATÉ **40%** de descontos nos Planos em relação a tabela oficial da Unimed.

**UNIMED FORTALEZA** – A cooperativa dispõe de uma rede credenciada com 11 laboratórios e clínicas e ainda com atendimento nos hospitais São Camilo, Uniclínic, São Raimundo, SOS, Leiria de Andrade, IOF, ICC, Hospital Menino Jesus, Hospital da Criança e SOPAI. O Uniplano tem uma rede credenciada com mais de 2.000 médicos cooperados para consultas, além de toda a rede citada acima. Já o Multiplan tem 4.000 médicos cooperados em Fortaleza e, além da rede acima, oferece ainda atendimento nos hospitais São Mateus, São Carlos, Gênesis, Otolínic, Gastroclínica e os laboratórios Emílio Ribas, Pasteur e Clementino Fraga.

**Mais esclarecimentos:** (85) 3252 4266 ou 85 9.8956 6592 (whatsapp), falar com Najara – 85 9.8685 7058 (whatsapp), falar com Aline. Horário de atendimento no Sindicato: de 9 às 12h e das 13h às 17h.

## FAÇA SEU PLANO COM A 1ª MENSALIDADE GRATUITA

- + Carência Zero
- + Unimed Fone
- + Aeromédico
- + Auxílio Funeral

\*PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ DIA 14/06

Atendimento de segunda a sexta de 9h às 17h na sede do Sindicato

Najara Holanda (85) 9 8956 6592  
najara.holanda@unimedfortaleza.com.br

Patrícia Freitas (85) 9 8879 2388  
patricia.freitas@unimedfortaleza.com.br

### SAIBA O QUE PRECISA PARA FAZER SUA ADESÃO!

Bancários sindicalizados interessados devem comparecer ao Sindicato com os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento/declaração de união estável (cônjuge) e para dependentes: RG, CPF, documento que comprove o vínculo.

A Unimed Fortaleza e o Sindicato, pensando com responsabilidade e na vida saudável do contrato, incluem como dependentes:

**DEPENDENTES:** cônjuge ou companheiro(a), filhos, netos, genros, noras, enteados, cunhados, sobrinhos, irmãos até 38 anos, independente da escolaridade ou estado civil. Além disso podem ser incluídos ainda filhos com invalidez permanente, mediante comprovação de órgão oficial e filhos adotivos, enteados e tutelados até 38 anos, mediante a devida comprovação legal.

# GREVE GERAL EM DEFESA DA APOSENTADORIA PÚBLICA!

A Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo e Centrais Sindicais estão organizando a Greve Geral do próximo dia 14 de junho em defesa da Aposentadoria Pública. Durante o Encontro Estadual dos Bancários, a categoria deliberou pela adesão ao movimento que promete ser o ponto alto das últimas manifestações (em defesa da educação) contra o governo Bolsonaro. Trabalhadores de diversos setores, como transportes, químicos e movimentos sociais, também estão deliberando pela adesão à greve do dia 14 para defender os direitos da classe trabalhadora.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, destaca o papel que a greve tem no atual momento social e econômico do Brasil, com recessão econômica, recordes de desempregados e as políticas de retirada de direitos pelo governo de Jair Bolsonaro. Vagner avalia que essa greve geral difere das anteriores, já que cresce a cada dia a politização da sociedade, que



“acordou para o fato de que esse governo está destruindo o Brasil”. “A greve está sendo debatida em escolas, igrejas, bares e as pessoas falam da greve por conta do rumo que o país tomou com Bolsonaro. Há um absoluto desalento com o governo. Bolsonaro se apresentou como solução e não resolveu nada. As pessoas estão vivenciando uma enorme crise e questionando o governo, que não tem

proposta de política econômica”, afirmou Vagner.

“Vamos construir uma greve forte para mostrar a esse governo que o povo não aceita e não aceitará ver seus direitos retirados. Já provamos em 2017, na Greve Geral de abril, que temos força para barrar a reforma da Previdência e vamos seguir na resistência em defesa dos direitos da classe trabalhadora”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

O dirigente completa: “precisamos de um governo que tenha realmente projeto para

o país, que priorize o crescimento econômico e social com geração de emprego, distribuição de renda, crédito para o trabalhador, investimento nas áreas sociais – e não cortes, como têm sido feito –, principalmente, respeito à democracia. Em Fortaleza, a concentração acontece na Praça da Bandeira, a partir das 10h30.

**Acompanhe! Participe!  
Engaje-se!**

## Liberação de porte de armas

Pesquisa Ibope divulgada dia 3/6 mostra que a maioria dos brasileiros rejeita a flexibilização no acesso a armas de fogo, objeto de três decretos de Bolsonaro. Segundo o levantamento do jornal O Globo, a maior resistência se dá ao porte de armas: 73% dos entrevistados são contrários. Apenas 26% apoiam a medida (1% não opinou). Já a facilitação das regras para ter uma arma dentro de casa ou do trabalho é repudiada por 61%. O Ibope ouviu 2.002 pessoas em 143 municípios.

## Flexibilização do código de trânsito

O projeto de Bolsonaro que altera o Código de Trânsito Brasileiro pode ser classificado como mais um “pacote da morte” do governo. A avaliação é do ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha (PT-SP), que considera “profunda irresponsabilidade” reduzir fiscalização, num país reconhecido mundialmente como campeão em número de acidentes de trânsito. Um ponto, em especial, deixa o deputado chocado: a extinção de multa para as pessoas que não usarem a cadeirinha infantil no banco traseiro do carro. Segundo o ex-ministro, a medida coloca em risco a vida de milhões de crianças e bebês.

## Capes corta bolsas no Ceará

Anunciado dia 4/6, o corte de bolsas de pós-graduação concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai atingir 63,4% de novos benefícios que seriam ofertados no Ceará. Os bolsistas atuais não serão afetados por essa medida. No total no Ceará, 59 bolsas foram cortadas. A UFC teve o maior número de cortes: 33, mas UECE, Urca, UVA e IFCE também foram atingidos. O Capes cortou 6.198 bolsas em todo o ano de 2019 devido ao contingenciamento de R\$ 7,4 bi na Educação.